

191 - ESTRATIFICAÇÃO DE POMAR COM BASE NA ANÁLISE DA VARIABILIDADE DE PARÂMETROS MORFOLÓGICOS DAS PLANTAS

AFONSO PECHE FILHO¹, RODRIGO NAIME SALVADOR², PEDRO MARANHA PECHE³, THIAGO FRANCO DUARTE¹.

Resumo - Objetivo deste trabalho foi analisar a variabilidade de um pomar cítrico em função de parâmetros morfológicos das plantas. Os dados foram obtidos em Pardinho-SP, em pomar comercial de laranjeiras Valência (*Citrus sinensis* L. Osbeck) com 2 anos, enxertadas em limoeiro Cravo (*Citrus limonia* L. Osbeck), em espaçamento de 7 x 4 m. A amostragem foi de 50 plantas espaçadas 60 m. Foram determinados: altura da planta (m) com régua graduada e diâmetro da copa (m) medido no sentido paralelo à linha de plantio. Calculou-se o volume da copa (m^3), $V=2/3 \pi R^2H$, em que V é o volume da copa (m^3); R é o raio da copa (m); H, a altura da copa (m); IC = altura da planta/diâmetro da copa. Os parâmetros variaram de 1,60 a 2,90 m para altura; de 1,00 a 2,70 m para o diâmetro de copa; 1,04 a 1,80 para o IC; 0,94 a 10,69 m^3 para o volume de copa; e 0,79 a 4,94 m^2 para área de projeção da copa. Em estratificação de cinco classes em relação ao volume e área de projeção da copa, 50 % das plantas possuem a área de projeção abaixo de 2,8 m^2 . Mais de 60 % apresentaram o volume de copa classificado entre muito pequeno e pequeno, e apenas 6% possuem volume de copa acima de 9 m^3 . Este parâmetro é utilizado para expressar a eficiência de produção de frutos. Observa-se, por meio da simulação, a grande variabilidade de produção de frutos, caso seja mantido o atual cenário de manejo do pomar. Além disso, 88 % das plantas do pomar estão compreendidas entre as classes de produção muito baixa e regular.

Termos para indexação: gestão, eficiência, citricultura, morfometria.

¹ Pesquisador, Instituto Agrônomo de Campinas, e-mail: peche@iac.gov.br; ² Engenheiro Agrônomo, IHARA, e-mail: rodrigo@ihara.com.br; ³ Mestrando UFLA, e-mail: pedmpeche@hotmail.com